
Revendedores de veículos do DF comemoram aumento de negócios com carros mais baratos

LUCIANO PIRES

DA EQUIPE DO CORREIO

O empurrão dado pelo governo federal, na semana passada, não poderia ter vindo em melhor hora.

Revendedores de veículos autorizados do Distrito Federal dizem que, com o corte do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o preço final de muitos modelos caiu até R\$ 2 mil, trazendo de volta para as lojas o cliente mais desconfiado. As vendas aumentaram no último fim de semana puxadas, especialmente, por juros baixos, a volta das condições de pagamento facilitado e, claro, prazo.

Mesmo assim, os pátios ainda estão cheios. Para atrair os compradores nesses últimos dias de 2008, os empresários locais vão abrir as portas hoje e amanhã com a promessa de não perder negócio. "A hora é da caça, não do caçador. O momento está excelente para o consumidor", diz Ricardo Lima, presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos Autorizados do Distrito Federal (Sincodiv-DF).

A queda no tributo beneficiou principalmente os carros populares. A alíquota dos automóveis equipados com motor 1.0 caiu de 7% para zero. Já no caso dos modelos médios, com motor entre 1.0

e 2.0, o IPI caiu de 13% para 6,5% (carros a gasolina) e de 11% para 5,5% (flex e a álcool). Esses percentuais vão vigorar até 31 de março de 2009. Com a medida, o setor automotivo tirou o pé do atoleiro. "O governo federal percebeu que tinha de ajudar as montadoras a preservar o nível de emprego. A visão foi fantástica. Entenderam que não adianta nada deixar a galinha dos ovos de ouro na tempestade", completa Lima.

Apesar do "freio de arrumação" provocado pela crise mundial, Ricardo Lima afirma que as metas de vendas em 2008 foram todas batidas antes mesmo do imaginado. Para o próximo ano, as perspectivas são otimistas, com previsões de crescimento nas vendas entre 10% e 12%, ainda que não seja possível prever o comportamento da economia do Brasil e do mundo. Segundo o executivo do Sincodiv-DF, o consumidor local tem um perfil diferenciado, que será explorado pelas revendas, fazendo com que o DF se destaque das demais praças em vendas e faturamento. "A maior parte é servidor público. Isso faz com que tenhamos um crescimento natural", reforça Ricardo Lima.

A seguir, os principais trechos da entrevista com o presidente do Sincodiv-DF: